

FACULDADE UNINA
ÉRICA CRISTINA CARDOZO

PROJETO DE APLICAÇÃO
A UTILIZAÇÃO DAS BRINCADEIRAS COMO RECURSOS DE ENSINO-
APRENDIZAGEM NO ENSINO INFANTIL

Orientação: Sandra Mara de Lara

Coorientação: Kamila Cristiane Vaz Troiani

UBIRAJARA
2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Érica Cristina Cardozo

Cidade: Ubirajara

Estado: São Paulo

Curso: Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

A utilização das Brincadeiras como recursos de ensino- aprendizagem no Ensino Infantil

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

O presente estudo visa refletir sobre a valorização e a compreensão das brincadeiras como recurso fundamental na construção da aprendizagem e do conhecimento realizado pela criança, pois ainda há professores que usam as brincadeiras apenas como mera diversão sem fins educativos.

5 JUSTIFICATIVAS

Pessoal: A experiência adquirida no estágio obrigatório na Educação Infantil, feito na sala de crianças com a faixa etária de 3 e 4 anos, despertou o interesse nesse tema, onde indica por certo que é possível ensinar as crianças de forma prazerosa, utilizando brincadeiras educativas.

Isso fica explícito na palavras de Teixeira (2010, p. 49) quando afirma que:

Por meio da brincadeira, a criança aprende a seguir regras, experimenta formas de comportamento e se socializar, descobrindo o mundo ao seu redor. Brincando com outras crianças, encontra seus pares e interage socialmente, descobrindo, dessa forma, que não é o único sujeito da ação, e que, para alcançar seus próprios objetivos, precisa considerar o fato de que outros também tem objetivos próprios.

Teórica: A brincadeira não deve ser considerada como uma atividade qualquer, pois brincando a criança constrói sua personalidade e segundo entendimento de Carvalho e Pontes (2003,p.48):

A brincadeira é uma atividade psicológica de grande complexidade, é uma atividade lúdica que desencadeia o uso da imaginação criadora pela impossibilidade de satisfação imediata de desejos por parte da criança. A brincadeira enriquece a identidade da criança, porque ela experimenta outra forma de ser e de pensar, amplia suas concepções sobre as coisas e as pessoas, porque o faz desempenhar vários papéis sociais ao representar diferentes personagens

Prática: Desse modo a proposta desse projeto é mostrar a dimensão positiva que a utilização das brincadeiras como estratégia de ensino pode oferecer, analisando e percebendo a relação entre ensinar/aprender brincando.

6 OBJETIVOS

Geral: Demonstrar qual é a real importância das brincadeiras no Ensino Infantil para o constante avanço no processo de ensino aprendizagem das crianças.

Específicos:

- I. Reconhecer que as brincadeiras não devem ser consideradas apenas como diversão
- II. Identificar as brincadeiras como ferramentas de ensino – aprendizagem
- III. Demonstrar que o brincar é uma atividade de estimulação capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional da criança.

7 REVISÃO DE LITERATURA

Para a atividade do brincar é necessário que o professor tenha noção dos benefícios que a brincadeira traz para a criança. Esse professor deve ter conhecimento que por meio da brincadeira a criança aprende, se socializa, se inclui ao grupo, entende regras, ativa a imaginação, encontra pares, dentre outras alternativas. Navarro(2012,p.6) aponta.

A aprendizagem decorrente da brincadeira vem da experimentação que a atividade propicia. O professor pode possibilitar grande experimentação por parte das crianças. As maneiras de mediação que o professor pode utilizar no ambiente da educação infantil são muitas, basta que ele conheça o valor dos objetos, do ambiente, da sua ajuda e orientação e, principalmente, da sua organização, para assim possibilitar uma qualidade do brincar de seus alunos

Conforme Navarro(2012) o professor pode garantir as crianças grandes experiências.Nessa finalidade, a sua interferência vai ser a introdução para que ocorra a aprendizagem.

As brincadeiras são excelentes recursos educativos segundo Almeida(2017), logo é preciso que os professores aceitem como técnicas no dia a dia. É fundamental esses professores usarem as brincadeiras como algo favorável ao ensino, pois permitem as crianças aprenderem de forma prazerosa e significativa. Lira e Rubio (2014,p.17) destacam que:

A criança aprende melhor brincando e muitos conteúdos podem ser ensinados por meio das brincadeiras, as atividades com jogos ou brinquedos podem ter objetivos didático-pedagógicos que visem proporcionar o desenvolvimento integral do educando.

Entretanto, muitos professores, ainda não se deram conta do valor pedagógico que as brincadeiras tem e proporciona às crianças e assim separam o momento de ensinar e o momento de brincar, e dessa maneira acabam desvinculando brincadeiras e atividades educativas, o que de acordo com Kishimoto (2010,p.1), nesse período jamais devem ser desligadas.

Todo o período da educação infantil é importante para a introdução das brincadeiras. Pela diversidade de formas de conceber o brincar, alguns tendem a focalizá-lo como característico dos processos imitativos da criança,dando maior destaque apenas ao período posterior aos dois anos de idade. O período anterior é visto como preparatório para o aparecimento do lúdico. No entanto, temos clareza de que a opção pelo brincar desde início da educação infantil é o que garante a cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade.

Acentuando assim, que brincar deve fazer parte do dia a dia desde o mais vigentes períodos da infância, dispendo -o como impulso ao desenvolvimento de sua criatividade.

Na Educação de forma global e sobretudo na Educação Infantil, a brincadeira é uma influente condutora de aprendizagem prática,promovendo um conhecimento significativo na prática pedagógica, aumentando o rendimento escolar, além do aprendido, oralidade, conceito e a percepção. Assim Goés (2008,p.37) diz:

(...) a atividade lúdica, o jogo, o brinquedo, a brincadeira, precisam ser melhorado,compreendidos e encontrar maior espaço para ser entendido como educação. Na medida em que os professores compreenderem toda sua capacidade potencial de contribuir no desenvolvimento infantil, grandes mudanças irão acontecer na educação e nos sujeitos que estão inseridos nesse processo.

Contudo perceber o valor do brincar favorece aos professores intervir de maneira adequada, não induzindo e descaracterizando o prazer que o lúdico proporciona.

Brincar não é simplesmente ter um tempo destinado a deixar as crianças à vontade em um espaço com ou sem brinquedos, e sim um momento que podemos ensinar e aprender com elas. Gonzaga (2009,p.39) aponta:

(...) a essência do bom professor está na habilidade de planejar metas para aprendizagem das crianças, mediar suas experiências, auxiliar no uso das diferentes linguagens, realizar intervenções e mudar a rota quando necessário. Talvez os bons professores sejam os que respeitam as crianças e por isso levam qualidade lúdica para a sua prática pedagógica.

Assim sendo a brincadeira já não deve ser mais uma ocupação usada pelo professor apenas para distrair as crianças, mas como atividade em si mesma, que faça parte de seu plano de aula. Santos (2002,p.12) descreve sobre a ludicidade como sendo

“(...) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.”

Posto isto, ao apropriar-se do papel lúdico e educativo, a brincadeira ocasiona diversão, prazer, enriquece o aproveitamento e a construção do conhecimento.

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Reconhecer que as brincadeiras não devem ser consideradas apenas como diversão

Para realização dessa estratégia para que haja reconhecimento das brincadeiras como meio de aprendizagem e não ser só para recreação, serão realizadas semanalmente rodas de conversas entre os professores e coordenação, expondo todos os benefícios da inserção das brincadeiras como complemento das atividades diárias dos alunos.

Também serão apresentados vídeos de profissionais enfatizando esses benefícios, Almeida (2000,p.63) destaca que;

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantido se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e pré- disposição para levar isso adiante.

Estratégia de ação 2: Identificar as brincadeiras como ferramentas de ensino-aprendizagem

Nessa etapa com os professores já esclarecidos sobre o valor pedagógico que as brincadeiras possuem, deverão fazer uma relação de várias brincadeiras direcionadas e semanalmente aplicá-las, observando e registrando com fotos e registros escritos cada progresso que as crianças obtiverem. Moyles (2009,p.20) ressalta;

O papel do educador é disponibilizar recursos, ser um observador interessado (currículo e avaliação), interagir (se convidado) e compreender o brincar de uma perspectiva desenvolvimentista.É proporcionar recursos, interagir, ampliar o vocabulário e perceber as intenções curriculares na brincadeira.

Estratégia de ação 3: Demonstrar que o brincar é uma atividade de estimulação capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional da criança

Nessa etapa, os professores deverão analisar a relação de brincadeiras que fizeram na etapa anterior e selecionar as brincadeiras que mais as crianças gostaram e que trouxe um maior desenvolvimento no ensino aprendizagem e inclui-las em seus métodos de avaliação, comparando os resultados atuais com os de antes da inserção das brincadeiras. Moyles(2002, p.37) afirma;

“Parte da tarefa do professor é proporcionar situações de brincar livre ou dirigido que tende atender às necessidades de aprendizagem das crianças e, neste papel, o professor poderia ser chamado de um iniciador da aprendizagem. Entretanto, o papel mais importante do professor é de longe[...], quando ele deve tentar diagnosticar o que a criança aprendeu- o papel de observador e avaliador”

9 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	Março	Abril	Maiο	Junho
Reconhecer que as brincadeiras não devem ser consideradas apenas como diversão	x			
Identificar as brincadeiras como ferramentas de ensino-aprendizagem		x	x	
Demonstrar que o brincar é uma atividade de estimulação capaz de contribuir para o				x

desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional da criança				
--	--	--	--	--

10 RECURSOS

ATIVIDADE	RECURSOS
Reconhecer que as brincadeiras não devem ser consideradas apenas como diversão	Vídeos e slides
Identificar as brincadeiras como ferramentas de ensino-aprendizagem	Materiais e brinquedos de acordo com a relação de brincadeiras escolhida pelos professores como por exemplo cordas, bolas, pinos de boliche etc....
Demonstrar que o brincar é uma atividade de estimulação capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e emocional da criança	Caderno e caneta para anotações celular ou máquina fotográfica para registrar.

11 RESULTADOS ESPERADOS

A proposta desse projeto era fazer com que os professores entendessem a importância das brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem das crianças e deixassem de lado a idéia de que brincadeira é só pra passar o tempo, e assim inserí-las na prática no dia a dia durante suas aulas.

Os professores se mostraram bem interessados em adicionar brincadeiras como complemento das atividades , trazendo momentos de descontração e ao mesmo tempo de construção do conhecimento.

Os resultados obtidos pelas observações e avaliações foram bem satisfatório, pôde -se notar a grande evolução no ensino aprendizagem dos alunos.

É importante que o professor participe desses momentos, seja brincando, seja estimulando, observando, seja oferecendo materiais que tornem a brincadeira e atividade mais complexa, fazendo o aluno se aventurar no desconhecido.

A aprendizagem através das brincadeiras torna-se mais duradoura e significativa, pois quando as crianças estão a brincar, a fazer algo que lhes da gosto, a aprendizagem é natural e espontânea.

Almeida(2000) afirma que:

Conduzir a criança à busca, ao domínio de um conhecimento mais abstrato misturando habilmente uma parcela de trabalho (esforço)

como uma boa dose de brincadeira transformaria o trabalho, o aprendizado, num jogo bem-sucedido, momento este em que a criança pode mergulhar plenamente sem se dar conta disso. (2000, p.60)

O brincar transforma a vida da criança e faz com que ela se sinta feliz, tenha entusiasmo para aprender sempre mais e coragem para enfrentar desafios.

Kishimoto (2010), afirma :

[...] é o amplo conhecimento adquirido através das brincadeiras, ou seja, é um conhecimento específico das crianças que brincam, e é fundamental que ela adquira essa bagagem de informações lúdicas, pois é isso que tornará um ser brincante ativo. (KISHIMOTO, 2010, P.30)

ANEXOS:

Na figura 1 e 2, aluno pulando amarelinha, aprendendo matemática

Figura 1



Figura 2



Fonte: Autoria própria; Érica Cristina Cardozo 2021

Nas figuras 3 e 4, crianças pulando corda aprendendo as iniciais das palavras, através do alfabeto.

Obs: o aluno pula soletrando o alfabeto, ao errar o pulo, deve falar uma palavra que comece com a letra correspondente à que ele errou.

Figura 3



Figura 4



Nas figuras 5 e 6 aprendendo matemática com boliches.

Figura 5



Figura 6



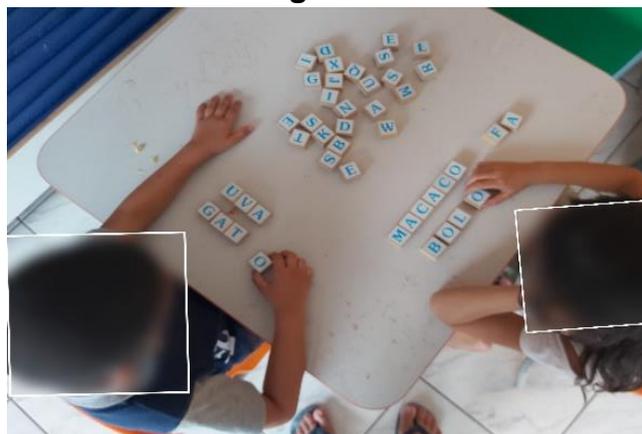
Fonte: Autoria própria; Érica Cristina Cardozo 2021

Na figura 7, ensino de matemática através do dominó e na figura 8 aprendendo formar palavras com joguinho das letras

Figura 7



Figura 8



Fonte: Autoria própria; Erica Cristina Cardozo 2021

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PEREIRA, Drielle Rodrigues. **As contribuições dos jogos e brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem de crianças de um CMEI na cidade de Teresina.** 2015. Disponível em: <https://comunicata.ufpi.br/index.php/fundamentos/article/view/4736/2730> acesso em 23/09/2021

COSTA, Mizaely Lopes da; MARTINS, Cosma Catunda Borges. **A importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil.** 2020. Disponível em:



FACULDADE
UNINA

<<https://cosminha.jusbrasil.com.br/artigos/875591105/a-importancia-dos-jogos-e-brincadeiras-na-educacao-infantil>> acesso em:24/09/2021

FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A importância do Brincar na Educação Infantil.**

nov. 2009. Disponível em:

<<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>> acesso em 29/09/2021

OLIVEIRA, Elis Regina Martins. Educação Infantil: **A importância das brincadeiras intencionalmente organizadas pelo professor.** Nov.2020. Disponível em:

<<https://repositorio.rio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1486>>acesso em 30/09/2021

CRUZ, Diana Bonfim Teixeira Lemos da. **Jogos e Brincadeiras no processo ensino-aprendizagem da criança na Educação Infantil.**jun.2021. Disponível em

<<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1764>>acesso em:01/10/2021

FIDENCIO, Taciele Raquel. **Opapel do professor de Educação Infantil nas brincadeiras livres e estruturadas.**2013. Disponível em:

<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/597/Fidencio_Taciele_Raquel.pdf?sequence=1>Acesso em 10/10/2021

LUZ, Marina Cabreira da; OLIVEIRA, Maria Cristina Alves Ribeiro de; SOUZA, Gelsenmeia Massuquette Romero de. **Brincar é muito mais que mais uma simples brincadeira: É aprender.** 2011. Disponível

em:<https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5406_2779.pdf>Acesso em :11/10/2021

MACHADO, Daniela de Almeida; YAMAGISHI, Geni Momesso; JUNIOR Isaías de Oliveira. **O brincar na Educação Infantil.**[s.d]. Disponível em:

<<https://www.passeidireto.com/arquivo/47164870/a-importancia-do-brincar-na-educacao-infantil>> acesso em 12/10/2021

COSTA, Maria Cristiane Alves. Et al. **O lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 08, Vol. 04, pp. 173-187. Agosto de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/jogar-brincar>>acesso em_22/10/2021

VENTURINI, Daniela Mazzini. **A importância da ludicidade na escola na perspectiva de professores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** 2016 Disponível

em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/139273?show=full> acesso em:22/10/2021

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL



FACULDADE

UNINA

<https://anchor.fm/erica-cristina-cardozo2/episodes/Projeto-de-aplicao-PAP-rica-Cristina-Cardozo-e1a39l>